



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 14 de janeiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO

CAPA 1

JORNAL DO COMMERCIO

Indústria..... 2
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Demissões 3
ECONOMIA

A CRITICA

Com mais investimentos 4
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO

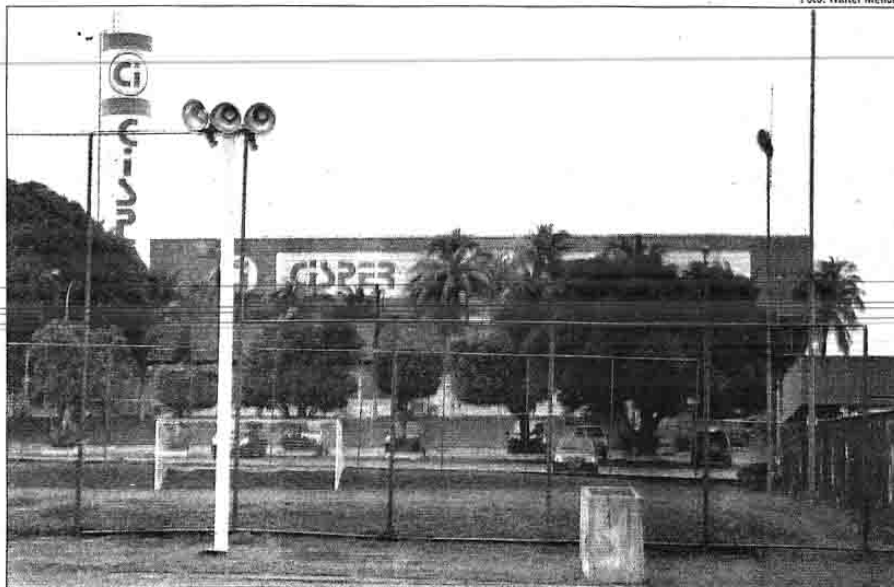
Brasil 5
ECONOMIA

Manaus, segunda-feira, 14 de janeiro de 2013.

CAPA

Demissões crescem no PIM

Foto: Walter Mendes



Todos os funcionários da Cisper receberam na última sexta-feira carta de desligamento informando o fim das atividades da empresa no PIM

Entre o dia 1 e 10 de janeiro, 5.832 trabalhadores foram autorizados a receber o benefício, número 21,4% superior a concessão de seguros de todo o mês de dezembro, quando 4.801 pessoas foram beneficiadas. Já durante todo o mês de janeiro do ano passado, o seguro de emprego foi concedido para 6.850 trabalhadores.

Em nota da Agecom, o secre-

tário executivo da Setrab, Paulo Junior, atribuiu as demissões de dezembro, principalmente aos desligamentos das fábricas do PIM que desaceleraram as atividades nos últimos meses.

Na sexta-feira (11), os 62 funcionários da empresa Cisper da Amazônia receberam o aviso de encerramento da atividade fabril, através de carta de desligamento.

Página A5

Indústria

Cisper encerra atividades em Manaus

Por Tanair Maria

Surpresa para os 62 funcionários da empresa Cisper da Amazônia quando ao término da jornada de trabalho na sexta-feira (11), recebem o aviso de encerramento da atividade fabril, através de carta de desligamento.

A Cisper da Amazônia é uma empresa metalúrgica que produzia equipamentos de moldagem para a fabricação de embalagens e utilidades domésticas em vidro no PIM (Polo Industrial de Manaus), onde atuava desde 1990. A fábrica ainda reúne a mais moderna tecnologia de fabricação mecânica relativa a usinagem de materiais, adquirida nos países mais industrializados do mundo. Aliada a equipamentos de alta tecnologia, a Cisper da Amazônia mantinha o seu sucesso através de investimento em recursos humanos.

A empresa empregava 67 funcionários em Manaus que passavam por treinamento constante. Os produtos fabricados pela Cisper da Amazônia atendem ao mercado nacional e uma parcela significativa é exportada para a Venezuela, Porto Rico, Colômbia, Chile, Argentina, Bolívia e Paraguai, entre outros. A Cisper da Amazônia possui Certificação de seu sistema de qualidade pela norma ISO 9002 desde outubro de 1994. Em 2012, a empresa O-I (Owens-Illinois), completa a aquisição da Cisper da Amazônia, a incorporando em sua totalidade. Desde sua implantação no PIM as duas empresas vinham mantendo uma parceria. A empresa O-I é a maior fabricante de embalagens de vidro do mundo e a parceira preferida de marcas líderes de produtos alimentícios e bebidas. Com uma receita de US\$ 7,4 bilhões em 2011, a empresa é sediada em

Perrysburg, Ohio, EUA, e emprega mais de 24.000 pessoas em 81 fábricas distribuídas por 21 países. A O-I oferece soluções de embalagem de vidro seguras, eficazes e sustentáveis a um mercado global crescente.

Sindicato

Segundo o presidente do Sindimet (Sindicato dos Metalúrgicos), Waldemir Santana a empresa Cisper da Amazônia entrou com um pedido de desligamento de 62 funcionários alegando inviabilidade na atividade fabril que vinha desempenhando. Então, chegaram a um acordo de término do contrato, para a realização da demissão em massa, sendo firmada uma proposta em forma de pacote de benefícios adicionais que foi oferecida aos colaboradores com o objetivo de minimizar os impactos dessa estratégia do negócio. "Chegamos a um

entendimento com a empresa para diminuir o impacto das demissões aos trabalhadores, já que o encerramento da atividade foi inevitável", explicou Santana ao *Jornal do Commercio*.

Nota à Imprensa

Em nota a empresa O-I informou ao *JC* que o setor de embalagens tem se mostrado altamente competitivo, sobretudo no que se refere à busca de produtos e soluções que contribuam para o meio ambiente, para o desenvolvimento de produtos revolucionários e que atendam às exigências do consumidor brasileiro. Seguindo a tendência que vem sendo tomada em todo o mundo, a O-I revisou seu planejamento estratégico e investimentos em áreas que garantam a sustentabilidade dos negócios.

De acordo com a assessoria da O-I com base nessa realidade,

Por dentro

ACORDO SINDICAL

- ✓ Assistência médica prorrogada por seis meses;
- ✓ Assistência odontológica prorrogada por três meses;
- ✓ Seguro de vida individual prorrogado por três meses;
- ✓ Colaboradores com cinco anos na empresa terão acrescidos um salário nominal em suas verbas rescisórias;
- ✓ Colaboradores com dez anos na empresa terão acrescidos dois salários nominais em suas verbas rescisórias;
- ✓ Colaboradores acima de dez anos na empresa terão acrescidos um proporcional de até três salários nominais em suas verbas rescisórias;
- ✓ Data de depósito das verbas rescisórias: 18 de janeiro de 2013.
- ✓ Data da homologação na sede do Sindimet: 22 de janeiro de 2013.

e após profundos estudos na cadeia de valor da empresa, foi decidido descontinuar, a partir de 11 de janeiro, as atividades da Unidade de Manaus, sendo que a empresa passará a adquirir moldes e miudezas de fornecedores globais. Os colaboradores estão sendo comunicados e um pacote de benefícios adicionais será oferecido com o objetivo de minimizar os impactos dessa estratégia do negócio.

"Aproveitamos esse momento

para reafirmar nosso compromisso com o Brasil e explicitar que o País é um dos principais mercados contemplados no plano de crescimento global da empresa. Prova disso, são os investimentos constantes que estão sendo feitos; dedicados à aquisição de empresas do setor, consolidando a posição de liderança da O-I, além de investimentos para o aumento das operações atuais e renovação do parque tecnológico". (Lead Comunicação)

Demissões

Capital tem corrida pelo seguro

Um total de 5.832 trabalhadores foram autorizados a receber o benefício até o dia 10 de janeiro

Por Juliana Geraldo

Demissões de final de ano aumentam a corrida pelo seguro desemprego nos primeiros dias de 2013 em Manaus. De acordo com informações da Setrab (Secretaria de Estado do Trabalho), repassadas pela Agecom (Agência de Comunicação do Estado do Amazonas), entre o dia 1 e 10 de janeiro, 5.832 trabalhadores foram autorizados a receber o benefício, número 21,4% superior a concessão de seguros de todo o mês de dezembro, quando 4.801 pessoas foram beneficiadas. Já durante todo o mês de janeiro do ano passado, o seguro desemprego foi concedido para 6.850 trabalhadores.

Em nota da Agecom, o secretário executivo da Setrab, Paulo Junior, atribuiu as demissões de dezembro, principalmente aos desligamentos das fábricas do PIM que desaceleraram as

atividades nos últimos meses do ano.

"As demissões geralmente acontecem com mais força em dezembro. O Polo Industrial demite mais nesse período e com isso em janeiro há essa demanda alta, até também porque o trabalhador acaba deixando para fazer isso em janeiro", frisou.

O titular da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) no Amazonas, Dermilson Chagas, concorda. "Infelizmente, esse é o quadro que resulta de uma programação do próprio distrito que no último mês reduz as atividades em função do seu calendário de produção somada ao cenário econômico instável que os impactou durante o ano passado", avaliou.

Ele acrescenta que os setores de duas rodas e de eletroeletrônico são os que mais efetuam desligamentos nesta época e que a atividade industrial no

Por dentro

DESEMPREGO

- ✓ Os valores do seguro desemprego foram reajustados em 6,2% para pagamentos acima do salário mínimo (R\$ 678), conforme a Resolução Nº 707, do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), publicada nesta sexta-feira (11) no DOU (Diário Oficial da União);
- ✓ O reajuste foi baseado no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano passado e calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística);
- ✓ O valor máximo da parcela do benefício no país alcança R\$ 1.235,91;
- ✓ Estima-se que 8,6 milhões de trabalhadores tenham acesso ao benefício este ano, um dispêndio em torno de R\$ 30,8 bilhões;
- ✓ Em 2012, o reajuste foi 14,31% superior frente a 2011;
- ✓ Em coletiva, em Brasília, o secretário-executivo e presidente do Codefat, Marcelo Aguiar, afirmou que 70% dos trabalhadores que recebem o seguro-desemprego não terão impacto pela mudança do índice do reajuste;

Fonte: MTE

PIM deve voltar a crescer a partir de março.

Dados do Sindmetal-AM (Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus) apontam que, em dezembro, 2.480 trabalhadores

do PIM tiveram suas demissões homologadas, 24,74% a mais em relação ao mesmo período de 2011 e 34,92% superior no comparativo com as 1.830 demissões anotadas em novem-

bro.

Quem mais dispensou funcionários foi a Samsung (-518 postos), seguida da Moto Honda (-192 postos) e da Jabil (-179 postos).

Na ocasião da divulgação dos dados, no começo de janeiro, o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo ponderou que além dos demitidos é preciso considerar as contratações do período.

"O mais importante é verificar o saldo, ou seja, a diferença entre demitidos e contratados para se ter uma leitura mais próxima da realidade", disse na época.

No entanto, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), cadastro do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), que fornece esse dado, também indica uma retração no número de empregos na indústria. Mesmo sem os dados fechados de dezembro, em novembro, com os pedidos

para o Natal entregues, o segmento eliminou 1.186 postos contra o saldo negativo de 636 vagas no mesmo período do ano anterior.

"A procura pelo benefício é um reflexo dessa situação somada ao fato de que os trabalhadores quando desligados já estavam com um alto grau de endividamento", completou Chagas.

Mutirão

Para atender a demanda, na última sexta-feira (11), a Setrab realizou um mutirão nas sete unidades do Sine (Sistema Nacional do Emprego do Amazonas) em Manaus.

De acordo com a secretaria, o atendimento foi exclusivo para a concessão do seguro. Mais de 800 senhas foram distribuídas e a procura pelo serviço foi intensa durante todo o dia. A partir desta segunda-feira (14), os serviços restantes voltam a ser oferecidos.

Com mais investimentos

‘Voo da galinha’ pode ser evitado

Analistas acham que atual equipe econômica precisa adotar políticas de investimento de longo prazo

SÃO PAULO (AE) - A economia brasileira tem condições de crescer de forma sustentável nos próximos anos, mas, para que isso aconteça, o governo precisa agir e promover investimentos de longo prazo, segundo analistas consultados pela reportagem.

Eles concordam que o País tem desafios importantes pela frente,

como no setor de infraestrutura, que precisam ser sanados a fim de evitar o chamado “stop and go”.

O fenômeno, também conhecido como “voo de galinha”, implica em períodos mais curtos e instáveis de crescimento, como é característico da ave que consegue fazer apenas voos rasantes e rápidos.

Os especialistas ouvidos ad-

mitem que a atual equipe econômica tem adotado políticas de longo prazo para tentar fazer com que o Produto Interno Bruto (PIB) emplaque um avanço firme mais à frente, ao redor de 3,00% em 2013 e de até 5,00% em 2014. Mas, para que isso se torne realidade, ponderam que a presidente Dilma Rousseff precisa acele-

rar a agenda de reformas.

Esse cenário de expansão mais sustentável traçado pelos analistas desconsidera, entretanto, um aprofundamento da crise internacional, com uma ruptura da Europa e uma desaceleração mais forte da China. Além disso, ele esperam que os EUA evitem o chamado abismo fiscal.

Brasil

Segundo país mais empreendedor

DANIEL TREMEL
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Uma pesquisa da União Europeia realizada na região e nas maiores economias do mundo colocou o Brasil como um dos países com maior tendência para o empreendedorismo.

A pesquisa, divulgada na semana passada, apontou que 63% dos brasileiros preferem trabalhar em um negócio próprio. O índice dos que preferem trabalhar como empregados ficou em 33%.

O resultado deixou o Brasil em segundo lugar entre os países pesquisados, que incluem os 27 membros da União Europeia e mais 13

nações, entre elas, China, EUA, Rússia, Índia e Japão. Em primeiro lugar aparece a Turquia, com 82%.

A pesquisa mostrou também que o Brasil fica em primeiro entre os que planejam concretizar o desejo: 30%.

Os índices mais baixos foram encontrados na Itália (6%), na União Europeia, e no Japão (9%).

Renato Fonseca, gerente de Desenvolvimento e Inovação do Sebrae-SP, afirma que o Brasil passou por uma mudança na motivação dos empreendedores, indo da necessidade de sobrevivência para a identificação de uma oportunidade.

"O que norteia a abertura

de empresa no Brasil hoje é a oportunidade. O empreendedorismo por necessidade é frágil", afirma Fonseca.

Europa

Na Europa, 37% dos entrevistados disseram preferir trabalhar em um negócio próprio. Em 2009, essa era a preferência de 45%. O número dos que disseram preferir ser empregados passou de 49% para 58%.

Para o economista Iñigo Urresti, da Direção-Geral de Empresa e Indústria da Comissão Europeia, que realizou a pesquisa, a tendência de queda pode ser observada desde antes do estouro da crise econômica, em 2008.

EMPREENDADORISMO NA EUROPA

Quase 4 em cada 10 europeus gostariam de ter o próprio negócio, diz pesquisa

Pergunta: Se você pudesse escolher entre diferentes tipos de trabalho, você preferiria ser...



Índice de empreendedorismo por país, na Europa, em %

